



Processo nº 00650/2021

Parecer nº 205/2022 CEC/RS

*O projeto “STU Festival - 2022” é
recomendado para avaliação coletiva.*

1. Identificação do Projeto

Título do projeto: “STU Festival - 2022”

Processo: 00650/2021

Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa.

Local de Realização: PORTO ALEGRE - Novo Skatepark da Orla do Guaíba, Porto Alegre – RS

Área do Projeto: MÚSICA

Produtor Cultural: ALVO ASSOCIAÇÃO CULTURAL-AAC

CEPC: 4052

Responsável Legal: JEAN FELIPE ALMEIDA DE ANDRADE

Função: Produtor Executivo 1

Equipe Principal

Nome do profissional/empresa: ALVO ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Função: Produção artística, pela expertise na área e também por ser o objetivo principal do projeto / Acompanhamento financeiro

Nome do profissional/empresa: PROJEÇÃO

Função: Produtor Executivo / Designer Gráfico

Contador: Gissela Jacobsen

CRC: 7236904

Outros Participantes

Nome: Prefeitura Municipal d Porto Alegre

Responsável Legal: Sebastião de Araújo Melo

Função: Apoio institucional e infra estrutura do local como limpeza, guarda municipal e demais estruturas do município

Recursos próprios do proponente:

não há

Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços: não há

Patrocínios ou doações, sem incentivo fiscal: não há

Receitas originárias de Prefeituras:

não há

Receitas originárias de Leis de Incentivo Federal:

não há

Valor Proposto para a LIC: R\$ R\$ 976.517,99 (novecentos setenta e seis mil e quinhentos e dezessete reais)

Valor Habilitado pelo SAT: : R\$ 461.623,00 (quatrocentos e sessenta e um mil e seiscentos e vinte e tres reais)

Segundo o SAT, “Realizada a análise pela equipe técnica do PRÓ-CULTURA, foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3º. Diante das informações apresentadas e observado o enquadramento da proposta, o projeto cultural é habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura – CEC. O CEC avaliará os projetos habilitados, emitindo parecer sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos e prazos previstos no Decreto 55.448 de 19 de agosto de 2020 e nos artigos 14 e 15 da Instrução Normativa Sedac nº 05 de 02 de setembro de 2020.”

É o relatório.

2. O projeto cultural na sua proposta diz que “O STU FESTIVAL celebra a cultura urbana através da união entre o skate, a música e a arte. O projeto será realizado na recém inaugurada pista da Orla do Guaíba, o maior complexo de skate da América Latina e celebra, reunindo e valorizando artistas da cena urbana local em um festival de música, arte, skate e muito conteúdo sendo distribuído para todo o Brasil. Entre os dias 05 e 07 de agosto, após o sucesso da estreia nos Jogos Olímpicos de Tóquio, o projeto contará com uma programação extensa de experiências físicas e digitais, com apresentações musicais, intervenções artísticas, oficinas, talks, desafios de skate nas pistas e muito conteúdo contando a rica história do skate gaúcho e sua forte expressão cultural.”

Em sua dimensão simbólica o proponente justifica que “O skate é muito mais que um esporte. O skate é estilo de vida e há décadas influencia gerações. Pautadas pelo comportamento urbano, atualmente cerca de 10 milhões de pessoas, somente no Brasil, levam consigo mais do que um shape e quatro rodinhas. No jeito de se vestir, nas músicas que escutam, na arte que curtem e nos vídeos que reproduzem, trazem consigo uma identidade própria, engajada e, principalmente, reverberadora de tendências em seu universo. Atualmente, desses milhões de praticantes mais de 70% encontram-se nas classes B e C, tendo, em média, 15 anos de idade. A região Sul e, especificamente, o estado do Rio Grande do Sul concentra grande parte desse público, que reconhece no estado uma vanguarda cultural. Historicamente representado como um dos principais pólos de skate e cultura urbana do país.”

Em sua justificativa de sua dimensão econômica ressalta o proponente que “As

ações do STU FESTIVAL garantem para o estado do Rio Grande do Sul um protagonismo dentro do universo da cultura urbana e do skate, fomentando não só a evolução artística da região, mas também o contínuo crescimento e fortalecimento da cadeia produtiva econômica. Os olhos do país se voltam para o estado em busca não só de entretenimento, mas de produtos culturais de qualidade, produtos culturais que eventualmente podem vir a ser exportados para outras regiões e, até mesmo, para outros países, valorizando assim e dando oportunidade a formação de novas rendas, empregos, além de movimentar a economia local. Ao longo de 3 dias, o projeto estima gerar cerca de 1.000 postos de trabalho diretos e indiretos, entre artistas, serviços e contratação de fornecedores, impactando presencialmente e virtualmente mais de 50 mil pessoas no Rio Grande do Sul e todo o Brasil, o que irá movimentar a cena artística-cultural do estado e também promover a formação de uma rede sociocultural colaborativa e intercâmbio de ações, iniciativas e ideias entre diferentes públicos do estado e do Brasil.”

Em sua dimensão cidadã, o proponente aponta que “A acessibilidade, em seu sentido amplo, de democratização, de fácil acesso a diferentes perfis de público e ações para pessoas com deficiência, é um dos pilares do STU FESTIVAL. O EVENTO É GRATUITO. Abaixo seguem as principais medidas a serem adotadas pelo projeto para garantir o pleno acesso da população gaúcha ao festival: (i) Gratuito: o evento será totalmente gratuito, tanto no físico, quanto nos conteúdos distribuídos virtualmente. Ressaltando que a entrada no evento físico obedecerá as restrições que estiverem vigentes à época. (ii) Transmissões ao vivo: com uma cobertura intensa nos canais digitais do STU as apresentações musicais serão transmitidas para milhares de pessoas no Rio Grande do Sul e em todo o Brasil. (iii) Acessibilidade física e digital para pessoas com deficiência: todo o evento físico será pensado com total acessibilidade para cadeirantes, com rampas e sinalização adequada espalhadas pelo evento. Fora isso, todo o staff será preparado para receber e direcionar as pessoas com deficiência da melhor forma possível, dando o máximo de autonomia para que elas possam usufruir do evento. Digitalmente, todas as transmissões musicais contarão com tradutores de libras e todos os conteúdos pré-produzidos irão contar com legendas. (iv) Tours sociais: em parceria com projetos e associações locais, serão organizados passeios para crianças e adolescentes conhecerem o evento e terem contato com as diferentes manifestações da cultura urbana. (v) Cultura local: o projeto tem como grande objetivo também, valorizar os artistas locais. Com isso, a programação será toda composta por músicos da cena cultural urbana do Rio Grande do Sul. (VI) Será oportunizada gratuitamente oficinas de graffiti arte em escolas públicas de Porto Alegre visando a promoção da cultura como forma de expressão e transformação social. (VII) Será oportunizada gratuitamente o Curso de DJ visando a qualificação e/ou profissionalização de jovens através da música.”

3. Análise de Mérito

Costuma-se dizer que o skate é mais que um esporte. Desde que começou a virar uma mania na década de 70, o skate influenciou o comportamento e o estilo de vida de toda uma geração. Ele influi na vida dos praticantes, no comportamento, na maneira de se vestir etc, sendo uma manifestação natural do comportamento do jovem e um traço cultural desta e de outras faixas etárias. O skate ganhou espaço dentro da sociedade e da economia do país nestas últimas três décadas, porém as suas conquistas não foram acompanhadas com a devida atenção pelo poder público. Talvez tivéssemos hoje uma juventude menos encarcerada e menos carente de oportunidades de vida e de diversão se os governantes tivessem olhado com mais carinho para este esporte.

O Brasil é campeão mundial de skate em diversas categorias e também um dos países onde essa arte mais cresce no mundo. Tanto é verdade que nascem constantemente novas empresas destinadas a esse público, formando um mercado de grande potencial na venda de roupas, calçados, skates, revistas etc.

Por outro lado a Cultura e o Lazer, em todo seu tempo-espaço, podem ser elementos de liberdade de escolha, um campo potencial de construção de relações e inserções afetivas na sociedade.

O projeto “STU Festival – 2022 tem seu mérito ao promover a celebração da cultura urbana através de atividades artístico-culturais, valorizar a cena local e celebrando a união entre o skate, a música e a arte com uma programação física e digital de shows com Cristal, Ultramen e Zudizilla além de shows com bandas locais e regionais, Djs, Grafitagem, intervenções artísticas, oficinas de arte e talks sobre cultura urbana e desafios de skate, com transmissões ao vivo e conteúdos audiovisuais pré-produzidos, que serão veiculados de forma gratuita nos canais da plataforma do STU.

Por outro lado, cumpre ressaltar que o projeto cultural ““STU Festival – 2022” se apresenta bem modelado na sua metodologia, apresentando elementos suficientes em seus anexos (currículos, cartas de anuência, descrições técnicas, certidões, etc.), que confirmam a proposição e sua efetiva realização, o que nos parece um elemento importante para credenciar a proposta.

4. Em conclusão, o projeto “*STU Festival - 2022*” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 461.623,00** (quatrocentos e sessenta e um mil e seiscentos e vinte e tres reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 17 de maio de 2022.

Pró-cultura RS

Paulo Leônidas Fernandes de Barros

Conselheiro Relator